Exercício Avaliativo - Recursos Computacionais

Parte I (ggplot2)

Antonio Mendes Magalhães Junior 9 de Abril de 2019

Parte I

Resolva os seguintes exercícios propostos em Wickham e Grolemund (2016):

- Seção 3.2.4: Ex. 4 e 5
- Seção 3.3.1: Ex. 3, 4, 5 e 6
- Seção 3.5.1: Ex. 3,4,5 e 6
- Seção 3.6.1: Ex. 5 e 6
- Seção 3.7.1: Ex. 1, 2 e 5
- Seção 3.8.1: Ex. 1,2 e 3
- Seção 3.9.1: Ex. 1
- Seção 28.2.1: Ex. 1
- Seção 28.3.1: Ex. 3
- Seção 28.4.4: Ex. 2 e 4

Prazo máximo de entrega: 13h do dia 15/04/2019

OBS: O relatório com a resolução dos exercícios deverão ser feito em Rmarkdown, formato pdf e deverão ser enviado por e-mail (izabela.oliveira@ufla.br).

Seção 3.2.4

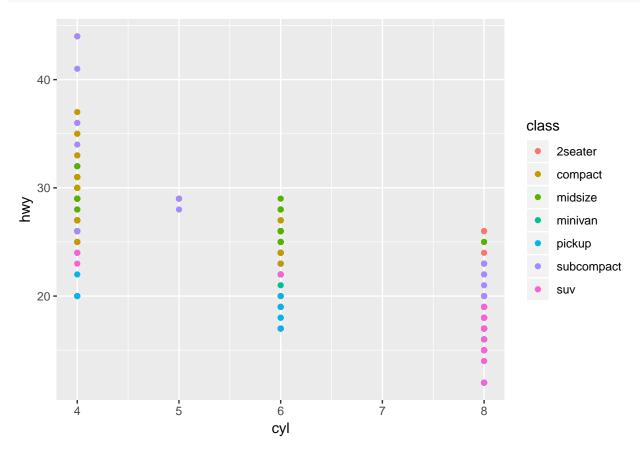
Exercício 4

P: Faça um gráfico de dispersão de hwy vs cyl.

R:

```
library(tidyverse);

ggplot(data = mpg) +
  geom_point(mapping = aes(x = cyl , y = hwy, color = class))
```

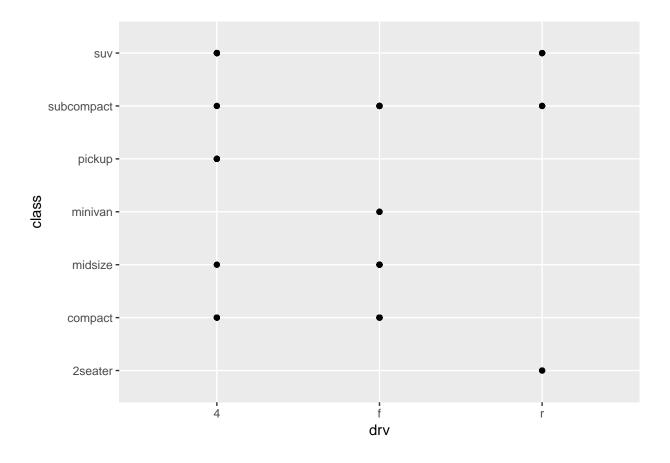


Exercício 5

P: O que acontece se plotar um gráfico de dispersão de class vs drv? Por que esse gráfico não é útil?

R: Um grafico de dispersão não é útil neste caso porque class e drv são variáveis categóricas. O gráfico mostra apenas as combinações existentes entre essas variáveis nesse conjunto de dados, como por exemplo a existência de SUV's com tração nas quatro rodas.

```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = drv, y = class))
```



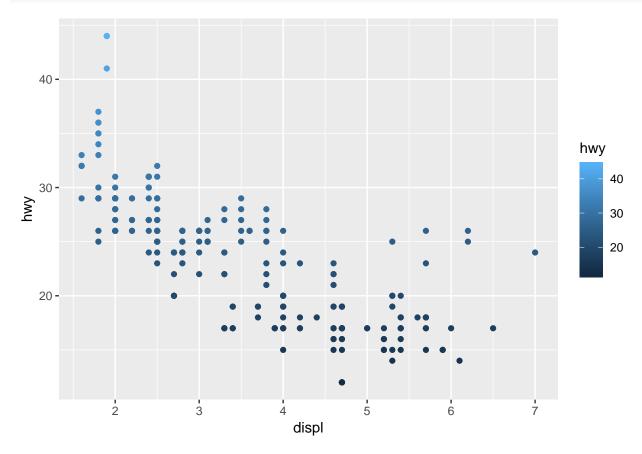
Seção 3.3.1

Exercício 3

P: Mapeie uma variável contínua para cor, tamanho e forma. Como essas estíticas se comportam de maneira diferente para variáveis categóricas e variáveis contínuas?

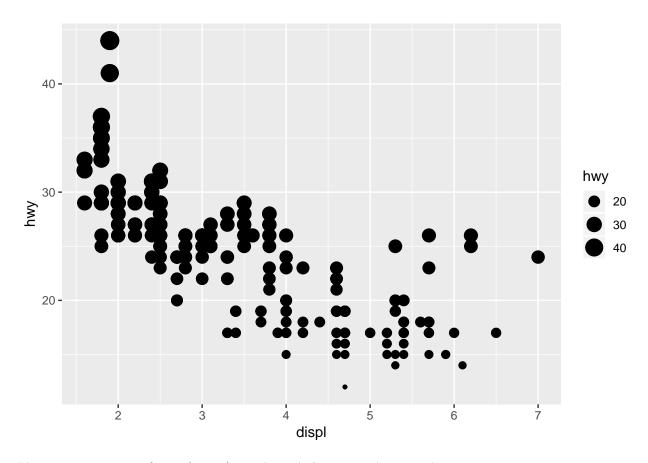
R: Quando se usa color para mapear os valores da variável contínua hwy, o ggplot2 cria uma escala gradiente de cores para representar a variável, indo de uma cor escura (menores valores) até uma cor clara (maiores valores).

```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, color = hwy))
```



Isso é semelhante quando se mapeia por size, onde o ggplot2 cria círculos de diferentes tamanhos para representar os valores, em que os círculos menores representam os menores valores e os círculos maiores representam os maiores valores.

```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, size = hwy))
```



Já o mapeamento por forma (shape) não é possível para variáveis contínuas, assim o ggplot2 retorna uma mensagem de erro.

```
ggplot(data = mpg) +
  geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, shape = hwy))
## Error: A continuous variable can not be mapped to shape
```

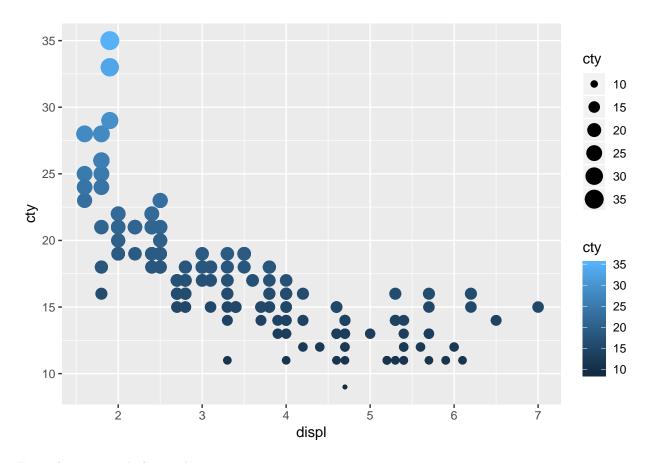
Exercício 4

P: O que acontece se você mapear a mesma variável para múltiplas estéticas?

R: É possível mapear a mesma variável com múltiplas estéticas desde que elas sejam aplicáveis ao tipo de variável usada (contínua ou categórica).

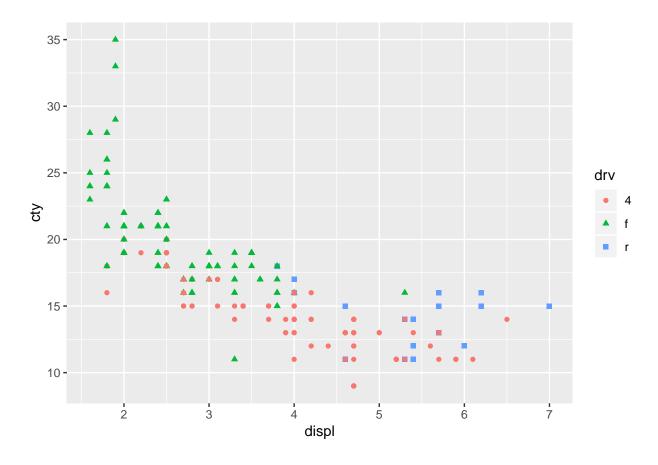
Exemplo para variável contínua:

```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = displ, y = cty, color = cty, size = cty))
```



Exemplo para variável categórica:

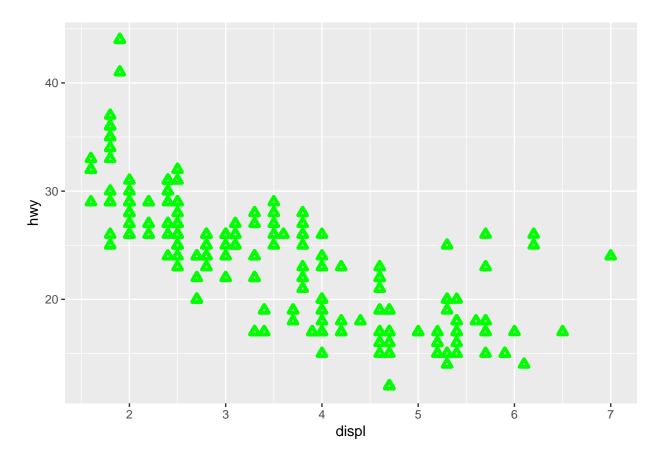
```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = displ, y = cty, shape = drv, color = drv))
```



P: O que faz a estética stroke? Com quais formas ele funciona? (Dica: use ?Geom_point)

R: A estética stroke é utilizada para modificar a espessura da borda em formas que possuem tais bordas (21 a 25). Por exemplo:

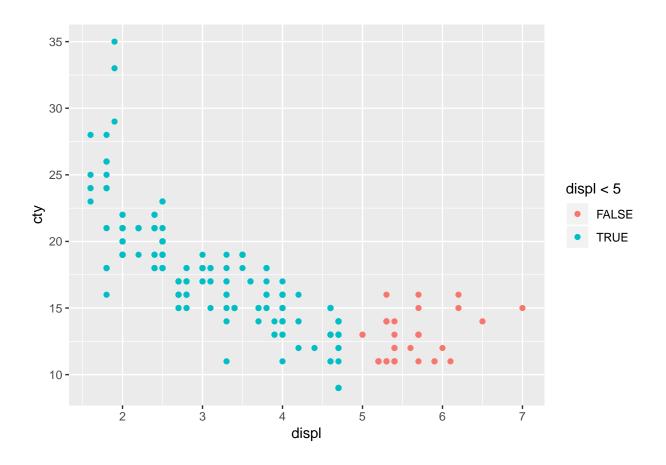
```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy), shape = 24,
fill = 'white', size = 1, stroke = 2, color = 'green')
```



P: O que acontece se você mapear uma estética para algo diferente de um nome de variável, como aes (color = displ <5)? (Você também precisará especificar x e y).

R: O ggplot2 avalia o resultado da expressção e cria uma variável booleana temporária para mostrar, com cores diferentes, quais elementos satisfazem e quais não satisfazem a expressão.

```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = displ, y = cty, color = displ < 5))</pre>
```



Seção 3.5.1

Exercício 3

P: Quais gráficos o código a seguir faz? O que . faz?

Código 1:

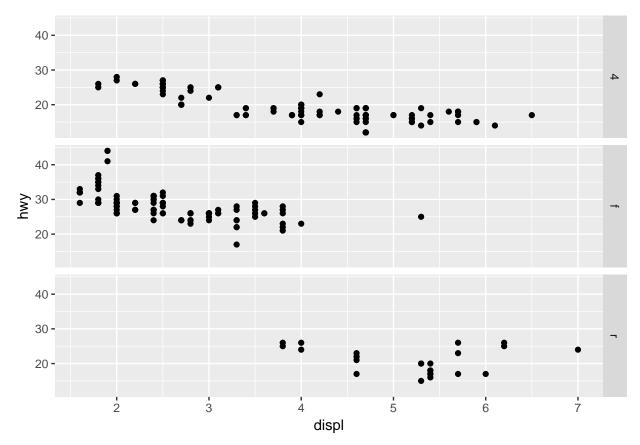
```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
facet_grid(drv ~ .)
```

Código 2:

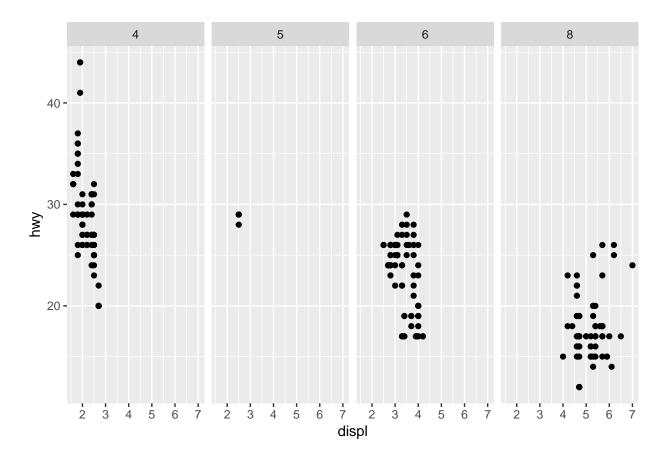
```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
facet_grid(. ~ cyl)
```

R: Utilizando facet_grid (), as linhas e colunas são plotadas pela variável do lado esquerdo e do lado direito de ~, respectivamente. Forma um gride definido por variáveis de linha e coluna. É mais útil quando você tem duas variáveis discretas e todas as combinações das variáveis existem nos dados. O . significa que não haverá faceta na dimensão.

Código 1: Cria um grid com a variável drv no eixo x e sem variável no eixo y.

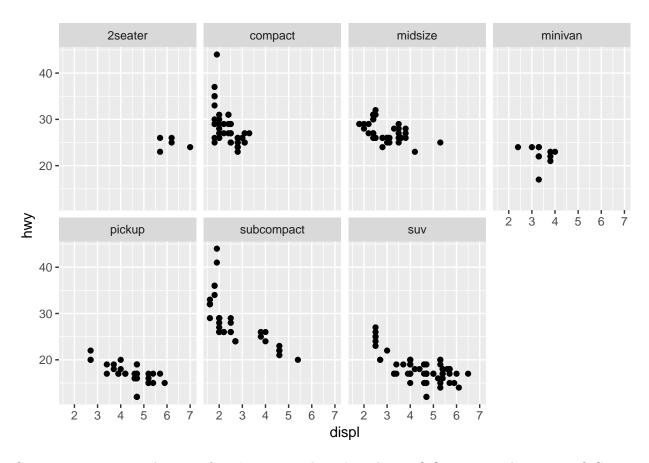


Código 2: Cria um grid com a variável cyl no eixo y e sem variável no eixo x.



P: Pegue o primeiro gráfico facetado nesta seção:

```
ggplot(data = mpg) +
geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
facet_wrap(~ class, nrow = 2)
```



Quais são as vantagens de usar o **faceting** em vez da estética de cores? Quais são as desvantagens? Como a comparação poderia mudar se você tivesse um conjunto de dados maior?

R: As vantagens de se utilizar facetas em vez da estética de cores residem na visualização dos dados quando há muitas categorias. Utilizando a estética de cores a visualização dos dados pode ficar confusa quando há muitas cores envolvidas. Já as desvantagens são em razão dos pontos estarem em gráficos separados, o que pode dificultar comparações diretas. Para um conjunto de dados grandes pode haver sobreposição de pontos. Além disso, se houverem muitas categorias, a diferença entre as cores que as representam será menor, tornando visualmente difícil distinguir as categorias.

Exercício 5

P: Leia ?facet_wrap. O que nrow faz? O que ncol faz? Quais outras opções controlam o layout dos painéis individuais? Por que facet_grid () não tem argumentos nrow e ncol?

R: Os argumentos nrow e ncol definem o número de linhas e colunas dos painéis. Em facet_grid() não há os argumentos nrow e ncol, pois o número de valores exclusivos das variáveis especificadas na função determina o número de linhas e colunas.

Exercício 6

P: Ao usar facet_grid(), você normalmente deve colocar a variável com mais níveis exclusivos nas colunas. Por quê?

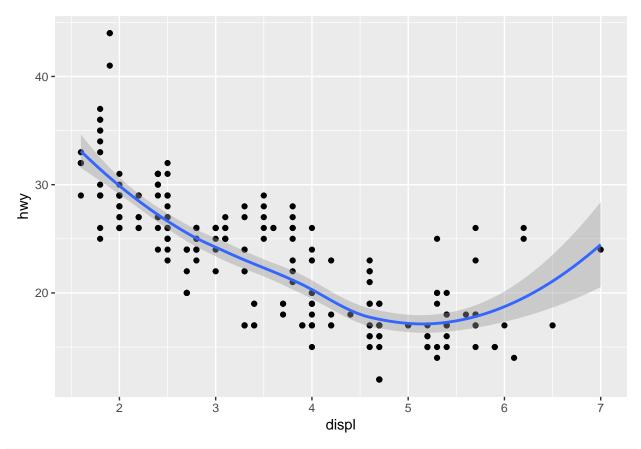
R: Porque dessa forma se terá espaço para colunas, desde que o gráfico esteja disposto horizontalmente.

Seção 3.6.1

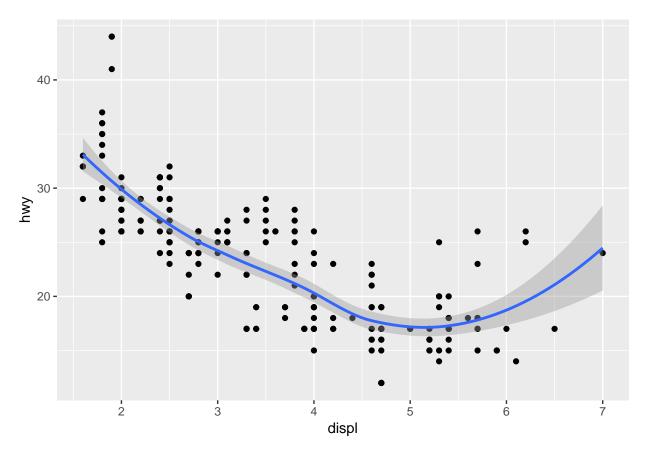
Exercício 5

P: Esses dois gráficos parecem diferentes? Por quê?

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
  geom_point() +
  geom_smooth()
```



```
ggplot() +
geom_point(data = mpg, mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
geom_smooth(data = mpg, mapping = aes(x = displ, y = hwy))
```



R: Os gráficos não são diferentes. Tanto geom_point() como geom_smooth() usaram os mesmos dados e mapeamentos em ambos os gráficos. Na primeira parte do código (primeiro gráfico), geom_point() e geom_smooth() irão herdar do objeto ggplot() os dados e o mapeamento, não sendo necessário que sejam especificados novamente. Já na segunda parte do código (segundo gráfico) os dados e mapeamentos são especificados individualmente para geom_point() e geom_smooth().

P: Recrie o código R necessário para gerar os gráficos a seguir.

R: Gráfico 1:

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(y = hwy, x = displ)) +
  geom_point() +
  geom_smooth(se = FALSE)
```

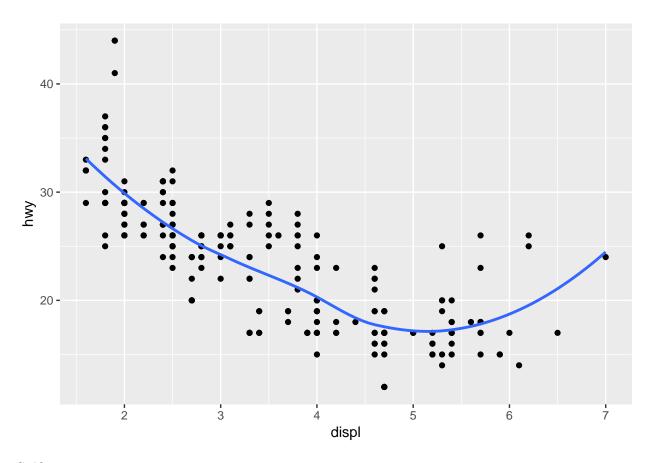


Gráfico 2:

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
geom_smooth(mapping = aes(group = drv), se = FALSE) +
geom_point()
```

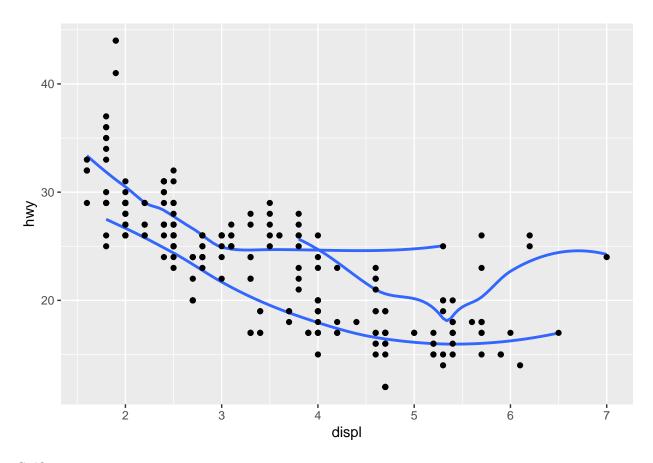


Gráfico 3:

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = displ, y = hwy, color = drv)) +
geom_point() +
geom_smooth(se = FALSE)
```

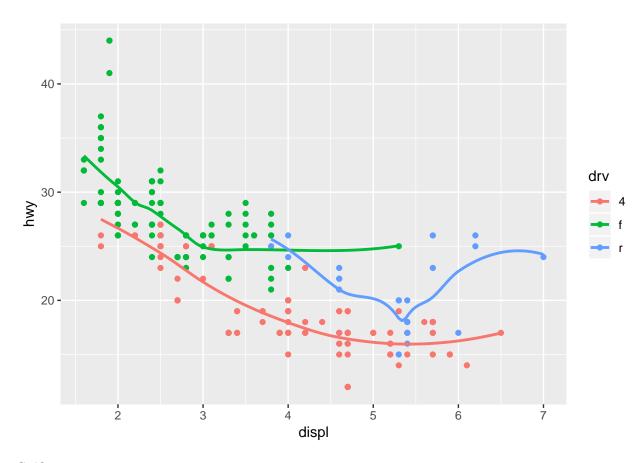


Gráfico 4:

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
geom_point(aes(colour = drv)) +
geom_smooth(se = FALSE)
```

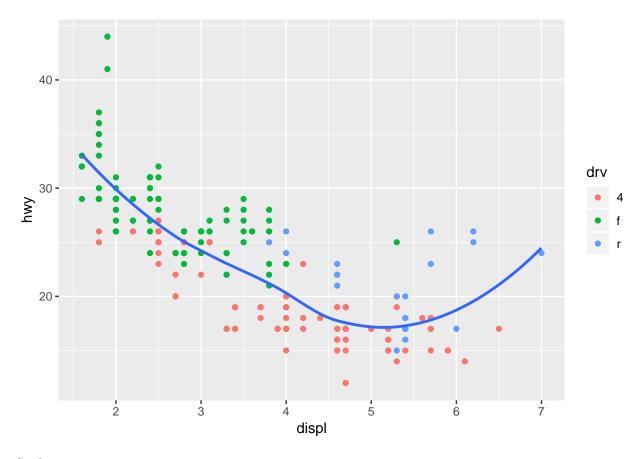


Gráfico 5:

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(y = hwy, x = displ)) +
geom_point(mapping = aes(color = drv)) +
geom_smooth(mapping = aes(linetype = drv), se = FALSE)
```

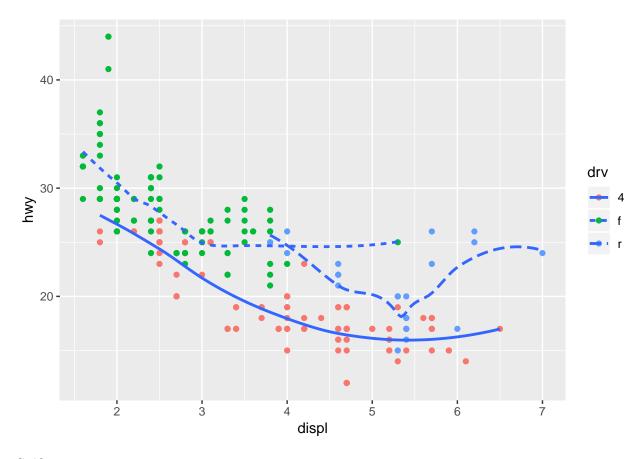
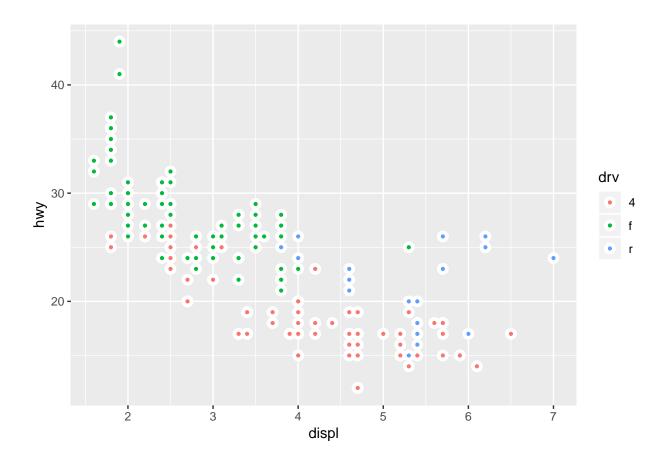


Gráfico 6:

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(y = hwy, x = displ)) +
geom_point(mapping = aes(fill = drv), color = 'white', stroke = 2, shape = 21)
```



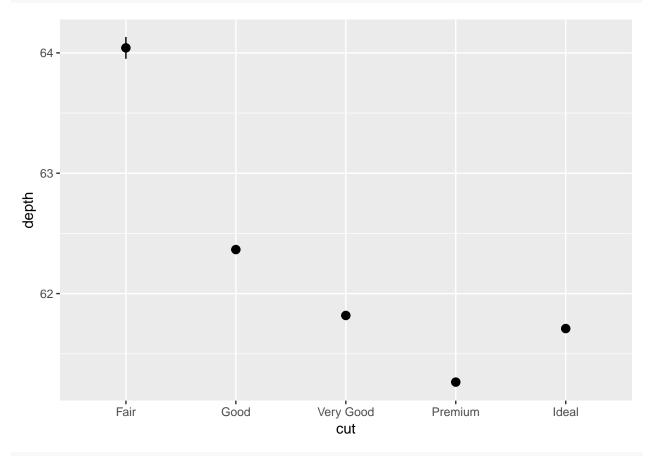
Seção 3.7.1

Exercício 1

P: Qual é o padrão associado a stat_summary()? Como você poderia plotar o gráfico anterior usando essa função geom em vez da função stat?

R: O padrão para stat_summary() é geom_pointrange() e a estatística padrão para geom_pointrage() é stat_identity(), significando que as medianas, mínimos e máximos devem ser computados primeiro. Porém é possével adicionar o argumento stat = "summary" para se usar stat_summary() em vez de stat_identity(). Isso pode ser feito com o seguinte código:

```
ggplot(data = diamonds) +
  geom_pointrange(
   mapping = aes(x = cut, y = depth),
   stat = "summary"
)
```

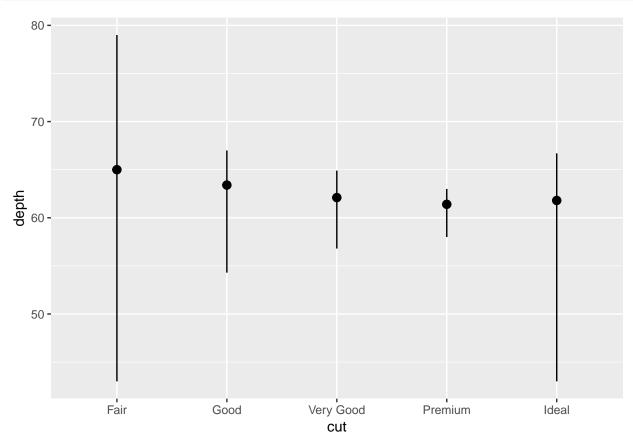


> No summary function supplied, defaulting to `mean_se()

Entretanto é retornada uma mensagem informando que stat_summary() utiliza a média e o desvio padrão para calcular os pontos médios e os pontos finais das linhas no gráfico. Já no gráfico original são utilizados os pontos mínimos e máximos para plotar os pontos finais das linhas e portanto para se recriar o gráfico original é preciso que se repita isso. Dessa forma, o código fica assim:

```
ggplot(data = diamonds) +
  geom_pointrange(
  mapping = aes(x = cut, y = depth),
  stat = "summary",
```

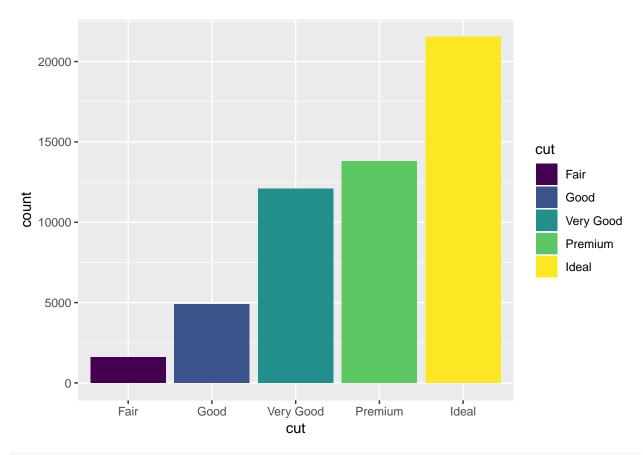
```
fun.ymin = min,
fun.ymax = max,
fun.y = median)
```



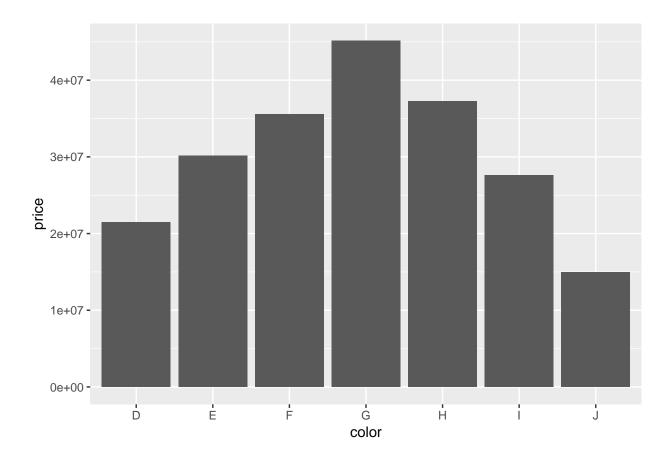
P: O que o geom_col() faz? Como isso é diferente de geom_bar()?

R: Ambos criam gráficos de barras. Porém geom_bar() torna a altura da barra proporcional ao número de casos em cada grupo. Já se o que se deseja for que as alturas das barras representem os valores dos dados, deve se usar geom_col(). O geom_bar() usa stat_count() por padrão, em que se conta o número de casos em cada posição x e geom_col() usa stat_identity(), em que se deixa os dados como estão. Por exemplo:

```
ggplot(data = diamonds) +
geom_bar(mapping = aes(x = cut, fill = cut))
```



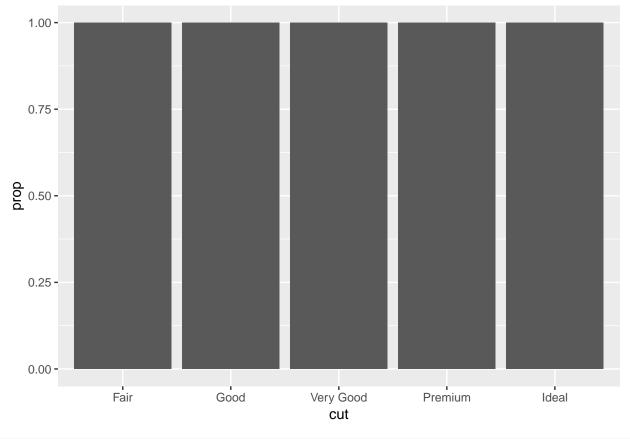
ggplot(data = diamonds) +
 geom_col(mapping = aes(x = color, y= price))



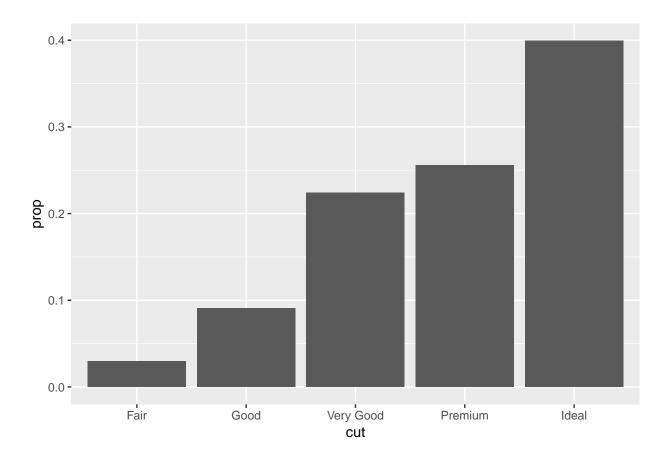
P: Em nosso gráfico de barras de proporção, precisamos definir o group = 1. Por quê? Em outras palavras, qual é o problema desses dois gráficos?

R: Porque se o group = 1 não for incluído, todas as barras terão mesma altura na plotagem (altura 1). Esse problema ocorre porque, por padrão, geom_bar() conta o número de ocorrências em cada nível da variável e se quisermos exibir as proporções em vez de contagens, geom_bar() tratará os grupos da variável separadamente. Como, por exemplo, todos os diamantes em "Fair" são "Fair" e todos os diamantes em "Good" são "Good", as proporções sempre serão iguais a 1 (ou 100%) para cada grupo.

```
ggplot(data = diamonds) +
geom_bar(mapping = aes(x = cut, y = ..prop..))
```



```
ggplot(data = diamonds) +
geom_bar(mapping = aes(x = cut, y = ..prop.., group = 1))
```

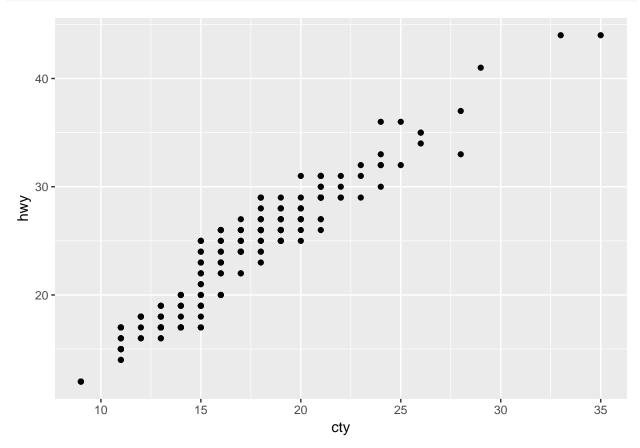


Seção 3.8.1

Exercício 1

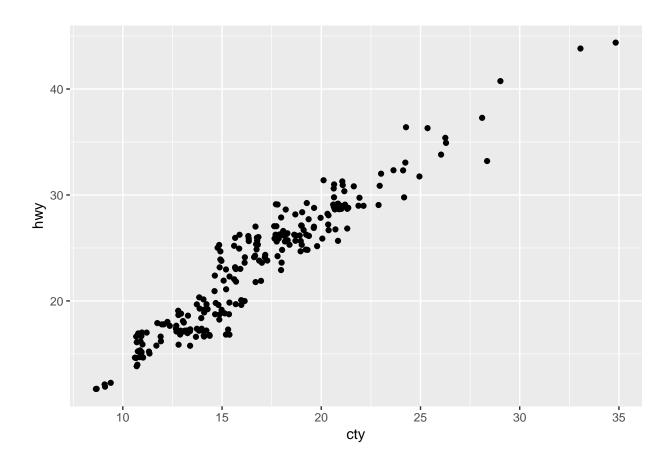
P: Qual é o problema com esse gráfico? Como você poderia melhorar isso?

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = cty, y = hwy)) +
geom_point()
```



R: O problema é que há sobreposição gráfica das observações. Há várias observações para cada combinação de valores cty e hwy, o que faz com que alguns pontos se sobreponham e não seja possível ver onde está o maior volume de dados. Uma forma de contornar este problema é usando o ajuste de posiçãoo jitter para diminuir a sobreposição, geom_jitter() adiciona uma pequena quantidade de variação aleatória à localização de cada ponto.

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = cty, y = hwy)) +
  geom_jitter()
```

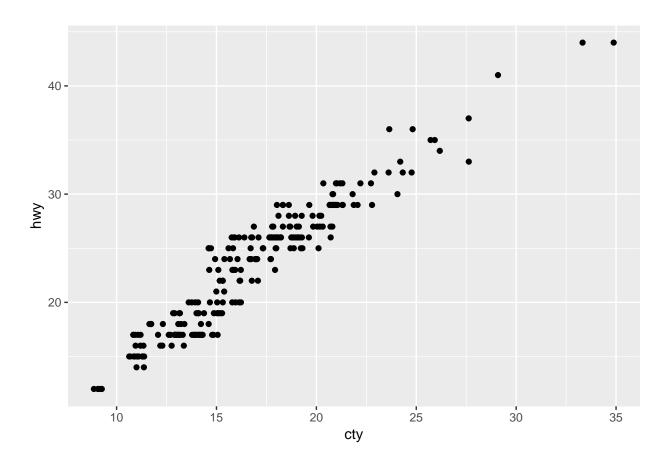


P: Quais parâmetros para geom_jitter() controlam a quantidade de "variação" inserida?

R: Há dois parâmetros para isso: width, que é a quantidade de variação horizontal e height, que é a quantidade de variação vertical. Por default, geom_jitter() adiciona variação em ambas as direções.

Exemplo sem variação vertical:

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = cty, y = hwy)) +
geom_jitter(height = 0)
```

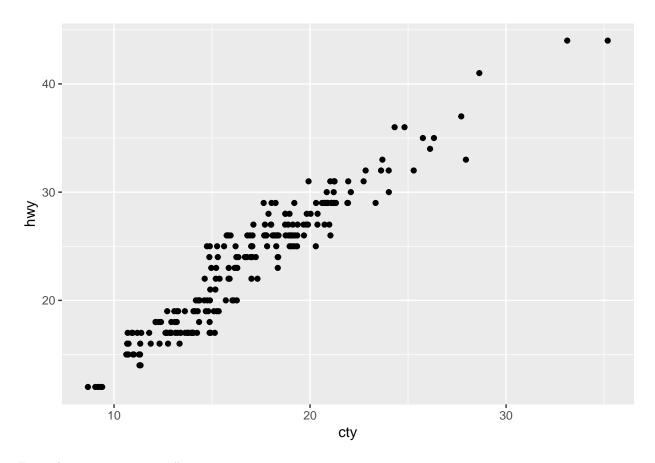


P: Compare geom_jitter() com geom_count().

R: Ambos podem representar melhor os dados quando há muitos pontos sobrepostos. O <code>geom_jitter()</code> adiciona uma pequena variação aleatória aos pontos no gráfico. Isso reduz a sobreposição, pois é improvável que dois pontos com a mesma localização tenham a mesma variação aleatória. Já <code>geom_count()</code> redimensiona os pontos em relação ao número de observações, as combinações de valores (x, y) com mais observações serão maiores do que aquelas com menos observações.

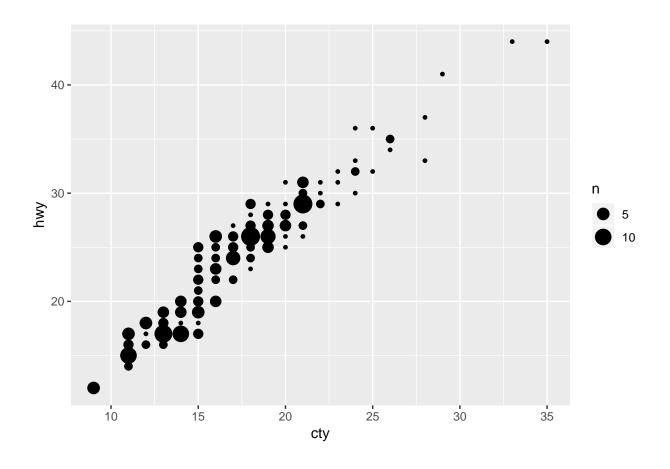
Exemplo com geom_jitter():

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = cty, y = hwy)) +
geom_jitter(height = 0)
```



Exemplo com geom_count():

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = cty, y = hwy)) +
geom_count(height = 0)
```



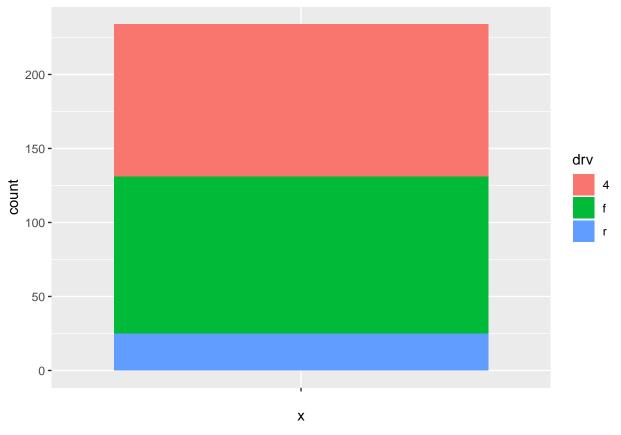
Seção 3.9.1

Exercício 1

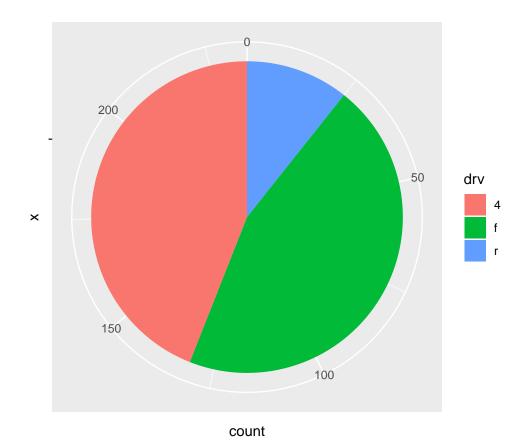
P: Transforme um gráfico de barras empilhadas em um gráfico de pizza usando coord_polar().

R:

```
ggplot(data = mpg, aes(x = "", fill = drv)) +
geom_bar()
```



```
ggplot(data = mpg, aes(x = "", fill = drv)) +
geom_bar(width = 1) +
coord_polar(theta = "y")
```



Seção 28.2.1

Exercício 1

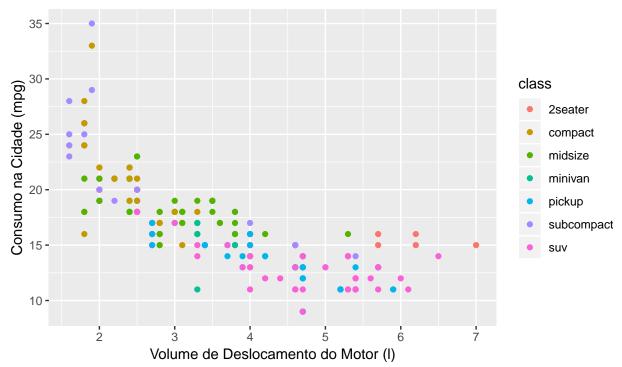
P: Crie um gráfico com dados de economia de combustível com os parâmetros título, subtítulo, legenda, eixos x e y e cor personalizados.

R:

```
ggplot(data = mpg, mapping = aes(x = displ, y = cty, color = class)) +
  geom_point() +
  labs(
    title = "O consumo de combustível na cidade",
    subtitle = "Motores com maior cilindrada têm maior consumo",
    caption = "Fonte: fueleconomy.gov",
    x = "Volume de Deslocamento do Motor (1)",
    y = "Consumo na Cidade (mpg)")
```

O consumo de combustível na cidade

Motores com maior cilindrada têm maior consumo



Fonte: fueleconomy.gov

Seção 28.3.1

Exercício 3

P: Como rótulos com geom_text() interagem com faceting? Como você pode adicionar um rótulo a uma única faceta? Como você pode colocar um rótulo diferente em cada faceta? (Dica: pense nos dados subjacentes.)

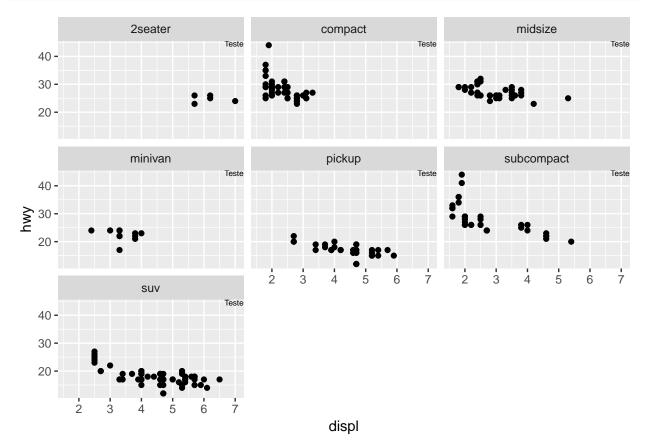
R: Os rótulos devem ser especificados e pode ser definida sua localização da faceta. Se a variável não for especificada, o texto é escrito em todas as facetas. Para colocar em uma única faceta, deve-se especificar qual será nos argumentos de <code>geo_text()</code>. Já para adicionar um rótulo diferente para cada faceta basta ter as variáveis e indicar os textos.

Exemplos:

Rótulo em todas as facetas.

```
label <- tibble(
  displ = Inf,
  hwy = Inf,
  label = "Teste")

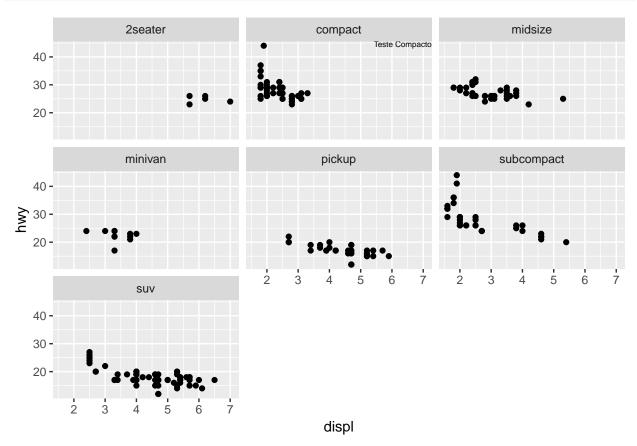
ggplot(mpg, aes(displ, hwy)) +
  geom_point() +
  geom_text(aes(label = label),
    data = label, vjust = "top", hjust = "right", size = 2) +
  facet_wrap(~class)</pre>
```



Rótulo para apenas uma faceta.

```
label <- tibble(
  displ = Inf,
  hwy = Inf,
  class = "compact",
  label = "Teste Compacto")

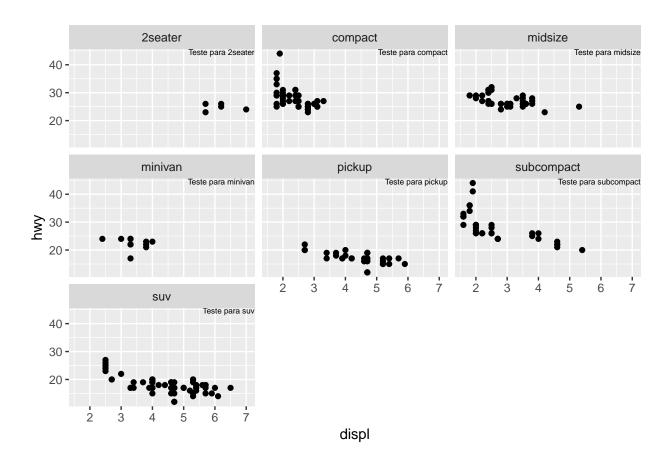
ggplot(mpg, aes(displ, hwy)) +
  geom_point() +
  geom_text(aes(label = label), data = label, vjust = "top", hjust = "right", size = 2) +
  facet_wrap(~class)</pre>
```



Um rótulo para cada faceta.

```
label <- tibble(
  displ = Inf,
  hwy = Inf,
  class = unique(mpg$class),
  label = paste0("Teste para ", class))

ggplot(mpg, aes(displ, hwy)) +
  geom_point() +
  geom_text(aes(label = label), data = label, vjust = "top", hjust = "right", size = 2) +
  facet_wrap(~class)</pre>
```



Seção 28.4.4

Exercício 2

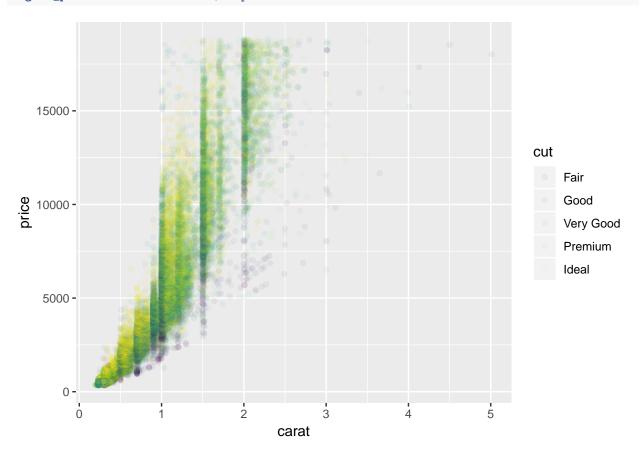
P: Qual é o primeiro argumento para todas as escalas? Como isso se compara aos labs()?

R: O primeiro argumento para cada escala é o rótulo da escala. É equivalente a usar a função labs().

Exercício 4

P: Use override.aes para facilitar a visualização da legenda da próxima plotagem.

```
ggplot(diamonds, aes(carat, price)) +
geom_point(aes(color = cut), alpha = 1/20)
```



R:

```
ggplot(diamonds, aes(carat, price)) +
  geom_point(aes(color = cut), alpha = 1/20) +
  guides(color = guide_legend(nrow = 5, override.aes = list(alpha = 1)))
```

